



Universidade de Itaúna		Curso: Ciência da Computação	Disciplina: Ética, Sociedade e Informática
Professor (a): Pedro Paulo			Ano: 2021
3º Período	Turno: Noite	CIU: 82148	Atividade relativa à aula de 12/03/2021
Nome: Davi Ventura Cardoso Perdigão			
Perguntas relativas ao vídeo (aula 12/03/21)			

01. O que você entendeu de cada um dos comentários que Mário Sérgio Cortella fez a respeito de cada uma das perguntas atribuídas ao Rabino HILEL (Se não for por mim, quem será? Mas se for só por mim, quem serei eu? Se não for agora, quando?) Qual é a sua opinião sobre os comentários do Cortella?

Sobre os comentários de Cortella sobre as perguntas do rabino Hilel, eu concluo que as pessoas buscam por um lado certo para seguir, para lutar, para defender e por uma Verdade Absoluta para acreditar e defender com toda a força, no qual sirva não apenas como resposta, mas também como ferramenta para combater a Injustiça. Porém, esses questionamentos do rabino falaram muito comigo, pois, com uma sabedoria invejável há quase 2020 anos atrás, ele já nos ensinava que nós somos os protagonistas dos nossos resultados. Minha opinião sobre os comentários, e não só esses comentários, mas como para toda entrevista, é que não é por ausência de pensadores que o Brasil é o que é, pois mesmo sem os entrevistados não terem opiniões prontas sobre alguns assuntos, é com gosto que se observa as reflexões deles à cerca desses assuntos.

02. Por que, segundo Luiz Felipe Pondé, a democracia tem a tendência natural à retórica, ao sofismo, ao discurso? O que significa isso?

Basicamente, pode-se justificar essa colocação de Pondé pelo fato de que, no século V a.C em Atenas, no auge da democracia ateniense, os sofistas são os grandes especialistas na arte da retórica e o papel que desempenham na formação de oradores especialistas na arte de falar de forma persuasiva e convincente, ensinando as técnicas discursivas que permitem a quem tem ambições políticas de alcançar o poder através do voto, utilizar o extraordinário poder da palavra para obter a adesão dos espíritos dos seus concidadãos, torna os sofistas na democracia emergente

atores fundamentais na cena política. Porém, na minha opinião, este uso da retórica se entrelaça com a manipulação das crenças, valores e autenticidade, tornando a consciência dos cidadãos vulneráveis à prática de um discurso demagógico, opõe-se a filosofia pela sua preocupação com um outro uso da retórica, totalmente oposto ao dos sofistas pela sua única e exclusiva preocupação com a Verdade e como a retórica pode por intermédio do raciocínio, da linguagem e do discurso, levar à sua investigação e permitir ao espírito elevar-se dos abismos da ignorância às alturas da sabedoria.

03. Você percebe alguma analogia possível entre a imagem de “*sair ou não da caverna*” mencionada por Leandro Karnal e os objetivos da Disciplina Ética? Justifique sua resposta.

Sim, é possível notar algumas analogias entre o “sair ou não da caverna” e nossa disciplina Ética. Na disciplina, buscamos desenvolver habilidade de análise crítica sobre fatos, textos e falas, e também provocar reflexão pessoal sobre diretrizes adequadas ao comportamento humano voltado para o bem comum da sociedade. Podemos associar esses dois objetivos com a imagem mencionada por Karnal.